

Plataforma Transgénicos Fora do Prato



2007/02/21

Para circulação imediata

Comissão Europeia é bloqueada pelos ministros do ambiente PORTUGAL APOIA HUNGRIA NA PROIBIÇÃO DE TRANSGÉNICOS

O Conselho de Ministros de Ambiente de ontem, 20 de Fevereiro, chumbou uma proposta da Comissão Europeia que pretendia forçar um Estado-Membro a aceitar a entrada de uma planta geneticamente modificada (transgénica) no seu território.

Todos os países da União Europeia (à excepção da Roménia, que se absteve, e da Finlândia, Suécia, Holanda e Reino Unido, que votaram contra) apoiaram o direito da Hungria a manter-se livre da circulação e cultivo do milho MON 810, da Monsanto, geneticamente alterado para produzir uma toxina e matar insectos.

Gualter Barbas Baptista, activista da Plataforma Transgénicos Fora do Prato, considera que "o Ministro do Ambiente Francisco Nunes Correia tomou uma atitude corajosa em prol da defesa do ambiente e do direito à escolha do cidadão europeu. A Comissão Europeia levou uma forte lição democrática, e deverá retirar todas as ilações desta votação".

O milho MON 810 é o único autorizado pela Comissão para cultivo em todo o território da União Europeia. Em 2006 cultivaram-se em Portugal cerca de 1250 hectares deste milho, o que representa menos de 1% da área total dedicada ao milho no nosso país. A votação de ontem mostra que subsistem dúvidas quanto à segurança ambiental, alimentar e interesse económico do cultivo de plantas transgénicas em solo europeu.

Para mais informações: Gualter Baptista, 91 909 0807

A Plataforma 'Transgénicos Fora do Prato' é uma estrutura integrada por onze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (ARP, Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português; ATTAC, Associação para a Taxação das Transacções Financeiras para a Ajuda ao Cidadão; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; Colher para Semear, Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais; FAPAS, Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens; GAIA, Grupo de Acção e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; LPN, Liga para a Protecção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente; QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza; e SALVA, Associação de Produtores em Agricultura Biológica do Sul) e apoiada por dezenas de outras. Para mais informações contactar info@stopogm.net ou www.stopogm.net